

PROEX

PROJETOS INSTITUCIONAIS

Robótica Educacional Modelix

BALLESTER, J.J.R.
SEGATTO, B.S.
YAMUNAQUE, D.J.N.
LITTIKE, K.A.

O projeto Robótica Educacional Modelix:Núcleo de Ciências – PROEX/UFES atende alunos do ensino fundamental, médio, superior e utiliza os equipamentos Educacionais *ModelixRobotics* desde 2013, pelos seguintes motivos:

- 1) Montagem estrutural mecânica
- 2) Método de programação em blocos lógicos;
- 3) Metodologia baseada na interdisciplinaridade

Com os destaques que o projeto alcançou, em 2016, os monitores Denis Jorge Nunes Yamunaque UFES Kaio Alan Littike CEUNES UFES foram contemplados pela empresa Modelix para uma formação em Robótica Educacional Modelix, na sede da empresa, com Certificação. O objetivo principal para a formação dos monitores na empresa Modelix situada em São Paulo Capital foi a realização de uma Capacitação para os professores da rede estadual de ensino do Estado de Alagoas, onde os dois monitores do projeto Núcleo de Ciências Proex/UFES foram treinados pela empresa, e realizaram com sucesso a capacitação de 100 professores(as). Robótica Modelix. Durante o treinamento dos monitores, foi exposto um desafio pela equipe da Empresa Modelix: criar um novo robô para ser utilizado num novo treinamento de Robótica Educacional Modelix. Assim elaboraram um protótipo desguando como O MX VIX um modelo de robô "indiferenciado", dotado de dois motores e de *design* inovador e adaptável. O modelo foi destinado a desenvolver ampla variedade de projetos de robótica educacional, isto é, que auxiliarão os professores nas atividades de classe. A flexibilidade do VIX permite-o utilizar todos os dispositivos eletrônicos da *ModelixRobotics*, e servir de ponto de partida para investigação, projetos, pesquisas, estudos. O treinamento baseado completamente no protótipo, modelo VIX, em homenagem à equipe de monitores. O MX VIX, foi criado em 2016, e aperfeiçoando em 2017 tanto pela Modelix em suas Capacitações, quanto pelo Núcleo de Ciências em todas as atividade referente ao projeto de Robótica Educacional Modelix.

Desafios e Sucessos das Publicações Científicas - O Processo de Profissionalização da Revista Guará

A profissionalização dos envolvidos no processo de editoração de revistas científicas é algo que vem sendo discutido nos últimos anos, principalmente no âmbito da academia. O aperfeiçoamento dos sistemas que disponibilizam as versões online das revistas, bem como a busca por revisões de qualidade são desafios desbravados diariamente pelas equipes de editoração de periódicos.

Na Universidade Federal do Espírito Santo, a Pró-Reitoria de Extensão criou em 2012 a Revista Guará, publicação semestral, voltada para divulgação de projetos de extensão em todo o Brasil. Em 2014 a Revista ganha sua versão online, devidamente registrada com ISSN e em 2015 é indexada nas plataformas Latindex e Diadorim.

Em 2017 a Revista Guará foi conceituada no *Qualis-Capes* – conjunto de requisitos estabelecidos pela Capes para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação, no que tange a publicação de artigos em periódicos científicos – tendo recebido conceito B2 em áreas como Letras e B3 em Ensino. Este reconhecimento trouxe para a revista muitos ganhos como um aumento de 100% na quantidade de artigos recebidos, maior aceitação nos convites para pareceristas, e migração do processo de avaliação para o sistema *Open Journal System*.

Esta inserção no Qualis e todas as consequências deste fato, também trouxeram para a equipe do periódico exigências de capacitação e aperfeiçoamento. Maior tempo de dedicação, aumento no número de avaliadores, contratação de serviço de revisão ortográfica e domínio maior do sistema de hospedagem da Revista, são pontos que têm sido discutidos nas reuniões de planejamento do periódico.

É possível concluir então, que a Revista Guará tem apresentado reconhecimento no meio acadêmico, se consolidando como periódico científico, o que tem exigido a profissionalização de sua equipe, bem como a busca por captação de recursos para investimentos.

PRIMO, P.P.B
RANGEL, C.R.
SOUZA, F.J.

O Papel da Universidade no Acesso Amplo das Atividades Extensionistas - A Parceria Entre os Projetos Aulões para o Enem e o Programa Entre Comunidades

SANTOS SILVA, G.
MARTINS DE OLIVEIRA, M.

INTRODUÇÃO

O presente artigo deseja analisar a importância da atuação das ações da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), o programa Entre Comunidades e o projeto Aulões para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), propondo uma discussão transversal com vistas ao empoderamento de comunidades historicamente excluídas e marginalizadas. A ideia central é promover o debate em torno do acesso de comunidades geograficamente distantes às atividades extensionistas da única Universidade Pública do Espírito Santo, enaltecendo a eficácia e a atuação simultânea dos projetos citados na inclusão, acesso e democratização acadêmico-científica dos saberes empregados pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado para produção e interpretação de dados foi o método de Grupos Focais, popularizado no Brasil pela Profa. Bernadete Gatti sendo um método que reúne pessoas para se discutir um tema, com vistas a produzir dados. Ressalta-se que essa técnica vem sendo usada gradativamente pelos pesquisadores em educação, de acordo com o objetivo da pesquisa e com o potencial da técnica na obtenção de resultados.

RESULTADOS

Os resultados mostram que antes da intervenção dos projetos apenas 22,2% dos estudantes conheciam e tinham interesse em graduar-se pela UFES e 77,8% não, após a intervenção e a constatação dos vetores de desinteresse (o maior foi desconhecimento da oferta da universidade) a comunidade apresentou 90% de interesse.

CONCLUSÃO

Esses dados de interesse pós-intervenção mostram como a Universidade pode se fazer visível às comunidades geograficamente distantes através dos projetos de extensão. Mostram também como os projetos de maneira transversal, podem colaborar na valorização e inclusão de comunidades historicamente a margem dando a elas oportunidades de conhecerem os cursos e se interessarem propondo uma discussão sobre o fortalecimento dos Polos EAD e na elaboração e fomento de políticas de acesso e permanência.



